

ÉPOCAS DE PLANTIO PARA A CULTURA DO SORGO GRANÍFERO EM MINAS GERAIS

Antonio Carlos Lôla da Costa, José Maria Nogueira da Costa, Luiz Marce
lo Sans de Aguiar e Celestino Aspiázú

O conhecimento das exigências térmicas e das necessidades hí
dricas de uma cultura durante a estação de crescimento é de grande im
portância na determinação das melhores épocas de plantio. Neste traba
lho foram avaliadas as exigências térmicas dos cultivares de sorgo gra
nífero Jade, Ranchero e Br 300 em três regiões distintas do Estado de
Minas Gerais.

O método WB 10/30 foi utilizado na determinação das unidades
térmicas durante as fases fenológicas dos cultivares mencionados. A
distribuição das unidades térmicas médias acumuladas dos cultivares de
sorgo granífero estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Unidades Térmicas Médias Acumuladas nas Diversas Fases Feno
lógicas dos Cultivares de Sorgo Granífero Jade, Ranchero e
Br 300, no Estado de Minas Gerais.

Cultivares	Fases Fenológicas	Unidades Térmicas
Jade	Plantio-Floração	870,0
	Floração-Maturação	672,0
	Plantio-Maturação	1542,0
Ranchero	Plantio-Floração	917,0
	Floração-Maturação	625,0
	Plantio-Maturação	1542,0
Br 300	Plantio-Floração	942,0
	Floração-Maturação	600,0
	Plantio-Maturação	1542,0

Baseado nestes resultados e na distribuição da precipitação e evapotranspiração potencial na estação de crescimento, procedeu-se à seleção das épocas de plantio mais adequadas para a cultura em três localidades.

Para Capinópolis, a época de plantio considerada mais adequada ocorre a partir da segunda quinzena do mês de outubro, para o plantio das águas. Para o plantio da seca, este não deve ultrapassar a terceira semana do mês de fevereiro, para que as exigências térmicas da cultura sejam satisfeitas sem restrições hídricas nas suas fases críticas.

Em Lavras, a partir da terceira semana do mês de setembro não há restrições quanto às exigências térmicas e hídricas da cultura, podendo nesta época ser iniciado o plantio das águas. Quanto ao plantio da seca, este poderá ser realizado até o final do mês de janeiro, para que a produção da cultura não sofra com as restrições hídricas em suas fases críticas, além de serem satisfeitas as exigências térmicas dentro da estação de crescimento.

Quanto a Mocimbo, as épocas de plantio mais propícias são verificadas a partir da quarta semana do mês de outubro, não devendo ultrapassar a terceira semana do mês de dezembro, pois a distribuição irregular das precipitações poderá trazer sérios problemas à cultura, a não ser que se pratique irrigação suplementar, já que o potencial térmico da região mostra-se elevado.